

Plantas Medicinais como ferramenta para a promoção da saúde no Assentamento Domingos de Carvalho, planalto norte de Santa Catarina - Brasil.

Bacharel em Agronomia - Susi Mara FREDDI
Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Ciências Agrárias - CCA
sufloripa@ibest.com.br

Prof. Dr. - Clarilton E. D. C. RIBAS
Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
ccribas17@hotmail.com

RESUMO

A região do planalto Norte de Santa Catarina/Brasil caracteriza-se por apresentar o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. Principalmente no quesito saúde, os assentamentos humanos situados nesta região configuram um contexto de vulnerabilidade social, pois evidencia-se a total carência e a precariedade, não apenas dos serviços de saúde, como da própria informação dos interessados sobre o setor. Assim sendo, as famílias recorrem a alternativas populares e naturais para atendimento primário de suas necessidades/enfermidades. Considerando a importância do resgate de conhecimentos e saberes sobre plantas medicinais, empregadas pelas populações desde a antiguidade, o objetivo deste trabalho foi de realizar o levantamento etnofarmacológico de espécies medicinais utilizadas pela população do Assentamento de reforma Agrária Domingos de Carvalho, localizado no município de Rio Negrinho, planalto Norte de Santa Catarina, visando contribuir à promoção da saúde. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas e aplicação de questionários semi-estruturados à 30 famílias residentes no assentamento. Foram registradas 33 espécies de plantas medicinais que são amplamente empregadas pela população, predominando *Chamomilla recutita* (L.) Rauschert (camomila). A Fitoterapia é considerada a primeira forma de tratamento por 70% das famílias. Dentre as formas de obtenção de plantas medicinais, 93% das famílias destacaram o cultivo próprio. A forma de preparo mais comuns é o chá, sendo folhas, flores e casca as partes mais utilizadas. O maior número de indicações foi feita para as afecções respiratórias, destacando-se gripes e resfriados como distúrbios mais frequentes em todas as faixas etárias da população. A partir dos dados obtidos, foram selecionadas 23 espécies de plantas medicinais para a criação de uma "farmácia viva", visando atender as necessidades básicas entre as patologias mais corriqueiras na população e, conseqüentemente, promover a saúde.

Palavras-chaves: promoção da saúde; levantamento etnofarmacológico; plantas medicinais.